



## **RESOLUÇÃO Nº. 1212/2021**

O Conselho Estadual de Saúde - CES/ES, no uso de suas atribuições capituladas na Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Estadual Nº 7.964 com as modificações estabelecidas pela Lei Estadual 10.598 de 08 de dezembro de 2017, e Decreto Nº 921-S, de 06 de maio de 2005, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 09 de maio de 2005, bem como prerrogativas regimentais, e em consonância às deliberações do Plenário na 224ª Reunião Ordinária, realizada em 16 de setembro de 2021.

### **RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar as Atas da 223ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde, conforme anexo.

2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - O conteúdo desta Resolução, na íntegra, está disponibilizado no endereço eletrônico: [www.saude.es.gov.br](http://www.saude.es.gov.br).

Vitória - ES, 21 de setembro de 2021.

### **Geiza Pinheiro Quaresma**

Presidenta do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

Homologo a Resolução Nº. 1212/2021 nos termos da Lei Nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, de acordo com a delegação contida no Art. 1º, § 1º da Lei Nº. 7.964, de 27 de dezembro de 2004, publicada em 29 de dezembro de 2004.

### **Nesio Fernandes de Medeiros Junior**

Secretário de Estado da Saúde

### **ANEXO**

#### **Conselho Estadual de Saúde – CES/ES ATA – 223ª Reunião Ordinária – Ano 2021 19 de agosto de 2021**

Aos 19 (dezenove) dias do mês de agosto do ano de 2021 (dois mil e vinte e um) às 14h00min, o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES reuniu-se on-line pela plataforma digital: <https://us02web.zoom.us/j/82264767384?pwd=Nm56R1lYQnRnNmc1OXdjT3hpTFRFQT09>, para a 223ª (ducentésima vigésima terceira) Reunião Ordinária no período de 14h00min as 18h00min, sob a Presidência da Conselheira Milene da Silva Weck Terra e secretariada pelo Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga, com a presença dos (as) conselheiros (as): Nésio Fernandes de



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

Medeiros Junior, Fabiano Ribeiro dos Santos (SESA), Paulo Roberto Alves Guimarães (SESA), José Tadeu Marino (SESA), Vera Lúcia Peruch (SESA), Beatriz Zandonade Jarske (FEHOFES), Idalgizo José Monequi (FEHOFES), Ricardo Ewald (FEHOFES), Raulino Pereira Gouveia (Ministério da Saúde), Mauricio Aquino Paganotti (SIMES), Maria Maruza Carlesso (SINFES), Isabella Recla Segatto (SINFES), Willian Fontes (SINDPSI-ES), Tatiana Peixoto Carvalho Tibúrcio (SINDIENFERMEIRO), Valeska Fernandes Moraes (SINDIENFERMEIROS), Geiza Pinheiro Quaresma (SINDSAÚDE), Luiz Tupinambá Bittencourt da Silva (SINDIPÚBLICOS), Milene da Silva Weck Terra (SINDIUPES), Silvio Nascimento Ferreira (ASSOPAES), Gilson Mesquita de Farias (GRUPAES), Sidney Parreiras de Oliveira (Força Sindical), Elizabeth Regina Lopes (Mitra), Lígia Pereira Andreati (FEAPAES). Justificaram Ausência: Rafael Vulpi Caliarri (SESA), Eliana Baptista (SINODONTO), Fellipe Bonisen Torres (SINODONTO), Rita de Cássia Olímpio Martins (SINDSAÚDE), Elci Lobão Medeiro (CUT), Rute Cristina Queiroz Costa (SINDIUPES), Antônio Carlos Nogueira do Nascimento (FAMOPES), Mansour Cadais Filho (SINDNAPI), Humberto Mileip Duarte Machado (SINDIPOL). O Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga fez a verificação de quórum regimental com a chamada nominal e 16 (dezesesseis) participantes responderam a chamada. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra iniciou a reunião ressaltando que esta reunião é a última reunião antes da posse dos novos Conselheiros. Agradeceu a participação de todos (as) presentes, passando para o primeiro ponto de pauta: 1 – Informes, Indicações e Expediente. O Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga faz a leitura dos informes: 1) OF/AEBES/GDL Nº 033/2021– Informa recebimento de recurso oriundo de Emenda Parlamentar pelo Hospital Evangélico de Vila Velha no valor de R\$ 309.928,60, nº dos convênios: 9004/2021, 9007/2021, 9008/2021, 9009/2021; 2) OFÍCIO CIRCULAR Nº 112/2021/SECNS/MS – CNS - Plenárias Estaduais e do Distrito Federal para avaliação das propostas aprovadas na 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. Informar o indicativo de data para a realização; 3) RES 660/2021 do CNS aprova Regimento da V Conferência Nacional de Saúde Mental (V CNSM), que terá por tema “A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”. As etapas municipais/macrorregionais acontecerão entre 01/11/2021 a 31/01/2022, as etapas estaduais entre 01/02/2022 a 30/04/2022. 4) Boletim do Ministério da Saúde informa que o Espírito Santo foi o Estado que mais investiu na política de saúde no ano de 2019 com 17,6% de recursos próprios, ficando em primeiro lugar, e na média de aplicação de recursos pelos municípios brasileiros em 2019, o Estado do Espírito Santo ficou na média Nacional com 20,8%, em primeiro lugar foi os municípios do Estado do Mato Grosso do Sul com 25,8%; 5) Processo Eleitoral do CES - o Decreto com a nomeação dos novos Conselheiros está na Secretária de Governo aguardando assinatura do Governador. A posse dos Conselheiros será no dia 10 de setembro de 2021; 6) No dia 18 de agosto de 2021 foi realizada pelo Secretário Executivo do CES uma Oficina de Orientações para Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde; 7) A Comissão de Saúde e Saneamento da Assembleia Legislativa informa o cancelamento da Audiência Pública para debater o tema “FUNDAÇÃO INOVA CAPIXABA – REGIMENTO INTERNO, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA, que aconteceria dia 20/08/21. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra passa para o segundo ponto de pauta: 2 – Aprovação das Atas da 222ª Reunião Ordinária e 92ª Reunião Extraordinária do CES. Informou que as contribuições já foram feitas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

por alguns Conselheiros. Não havendo mais contribuições, submeteu a votação das duas Atas. Foram aprovadas as 2 (duas) Atas com 14 (quatorze) votos favoráveis, e 2 (duas) abstenções. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra passou para o terceiro ponto de pauta: 3 – Apresentação do Balanço sobre das atividades da SESA na atual gestão e o combate à Pandemia de COVID-19 no Espírito Santo. A Presidenta, falou sobre a vacinação, “viva o SUS vacina é vida e salva vidas”, conscientizando as pessoas a acreditar na vacina para combater o negacionismo, fortalecendo a campanha da vacinação. Passou a palavra para o Secretário de Estado da Saúde, Nésio Fernandes de Medeiros Júnior para a apresentação. O Secretário e Conselheiro Nésio Fernandes Medeiros Júnior cumprimentou a todos os Conselheiros, agradeceu a oportunidade de poder destacar com uma pauta específica para compartilhar neste período da gestão com a Pandemia. Parabenizou a Presidenta do Conselho, à Mesa Diretora e aos demais conselheiros e saudou especialmente os que não continuarão no próximo Pleno. Destacou as contribuições dos Conselheiros nesta gestão: Conselheira Vera Lúcia Peruch, Conselheiro Idalgizo José Monequi, Willian Fontes, também fez um reconhecimento especial a Conselheira Maria Maruza Carlesso, destacando sua trajetória dentro do Sistema Único de Saúde – SUS, com importantes contribuições, sempre muito sensível e solidária. Estendendo também este reconhecimento a todos os Conselheiros e todos aqueles que divergiram da gestão, o respeito, o reconhecimento, e que no futuro possam reconhecer as necessidades comuns da luta de todos nós, e conseguir levantar com maior frequência e com a mesma intensidade, as mesmas bandeiras o tempo todo. E quando não for possível, que se preme neste ambiente de respeito e de diálogo tão necessário para consolidação do controle social como um espaço de participação, um espaço de luta política madura, um espaço de proteção do Sistema Único de Saúde – SUS. Ressaltou que, se o Conselho no Controle Social, não tiver a condição de fazer um debate que preserve um Sistema Único de Saúde, que preserve o Conselho que preserve o controle social, que continue nele um processo atrativo de ampla participação, estarão prejudicando o projeto de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS. Relatou como a Pandemia atrapalhou a expectativa de uma gestão dentro do Conselho de Saúde diferenciada, uma gestão que iria percorrer todos os municípios e interrompeu diversos projetos. No entanto, algumas estratégias de gestores mais cautelosos, mais atentos perceberam ainda no ano passado (2020), que este processo da Pandemia poderia assumir proporções maiores, e de fato, o Governo do Estado do Espírito Santo nunca subestimou a Pandemia. Desde o início em janeiro, com alerta da OMS, o Governo Estadual, avaliou os riscos reais da doença do Corona vírus da China tornar-se uma Pandemia. Com isso, em fevereiro foram feitas as primeiras avaliações deste cenário, projetando o que poderia acontecer no Brasil e no Espírito Santo e a partir daquele momento, visualizou-se um cenário onde seria necessário fortalecer o Sistema Único de Saúde, com a principal estratégia para poder resistir a um contexto de pressão pandêmica. Depressão assistencial, necessidades de reforço de estrutura de vigilância, de mobilização, de comunicação social com a população, com as instituições, com os fatores econômicos. Com isso, estabeleceu-se um Plano de Contingência que priorizava as ações para a defesa da vida, baseada na ciência e no fortalecimento do SUS como estratégia principal. Ter a Defesa da Vida e a opção pela Ciência, como os melhores critérios, melhor premissa para poder enfrentar a doença SARS COV2 e o seu impacto na comunidade em nosso Estado. Antes da Pandemia o Estado do Espírito Santo, em toda rede pública e estatal, tinha 360 leitos de UTIs para atender todas as doenças, 300 leitos na rede filantrópica, chegamos a ter 1.586 leitos de UTIs abertos durante a Pandemia para atender as outras doenças e as



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

peças atingidas pelo vírus SARS COV2. Os números apresentados mostram na realidade a maior expansão de leitos per capita de todas as unidades da Federação Brasileira. O Espírito Santo foi um Estado que além de ser em 2019 o Estado que mais investiu em saúde, foi o Estado que mais abriu leitos, o que mais testou. Neste momento, tem-se uma estratégia de testagem em massa que estava ociosa, por isso mais testes estão sendo ofertados e mais pessoas sendo testadas. Destacou que durante o ano da Pandemia, houve a expansão significativa de leitos hospitalares; o fortalecimento da Vigilância em Saúde; a incorporação de tecnologias ágeis como a implantação E-SUS, foi um sucesso e determinante para qualidade dos dados alimentados e produzidos em todos os serviços privados e públicos do Estado como ferramenta de plena transparência com a população, com os veículos de comunicação e também para poder fazer projeções de análises da Pandemia mais precisas, cotidianas, com painéis de transparência que deram ao Espírito Santo a condição de poder às 17h30min acessar aquela notificação, a informação, o dado das notificações em casos de óbitos, alimentados até às 15h30min todos os dias. Um Sistema totalmente descentralizado produzindo dados e informações sobre a saúde do povo capixaba. Quando a gestão abriu o site: [coronavirus.es.gov.br](http://coronavirus.es.gov.br), mostrou que por trás deste painel, deste gráfico, existe uma multidão de trabalhadores da saúde, existe uma gestão que decidiu incorporar tecnologias ágeis, públicas e livres para poder garantir alimentação quase em tempo real de tudo sobre informações de saúde no enfrentamento à Pandemia no Estado do Espírito Santo. Destacou, ainda, que alguns projetos da SESA que estavam em andamento, não foram interrompidos durante a Pandemia. Quando o Governador Renato Casagrande o convidou para realizar uma consultoria para a Fundação João Mangabeira e fazer um diagnóstico da saúde do ES, concluiu que era uma avaliação que o Governador já possuía de que a saúde do nosso Estado estava centrada na doença e na rede hospitalar, que o Estado tinha uma atenção primária muito frágil, uma engrenagem regulatória extremamente baixíssima. Então lançou-se mão no primeiro ano de Governo de construir uma grande organização de ciências, de tecnólogos do Sistema Único de Saúde que foi o ICEPi – Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde, com duas grandes áreas de atuação: a Escola de Saúde Pública e a Gerência de Inovação Tecnológica. Lançado no final de 2019 o programa de formação em serviço de educação pelo trabalho de médicos, enfermeiros e cirurgiões dentistas de famílias e comunidades. A estratégia lançada em 2019 num contexto de congelamento/paralisação do programa Mais Médicos para o Brasil permitiu que hoje o Estado do ES fosse o Estado com maior expansão com cobertura da Estratégia da Saúde da Família, mesmo com a Pandemia. Enquanto a cobertura da Estratégia da Família caiu 5% nos Estados da Região Sudeste, o ES teve uma expansão de quase 40% de cobertura. O ES está saindo da quarta pior posição de cobertura, para figurar entre as seis maiores coberturas e estratégias no nosso país até o mês de outubro e é possível que no mês de dezembro, estejamos entre os três Estados do Brasil com a maior cobertura da Estratégia da Saúde da Família, No entanto, não comunicou esta revolução da ampliação na Atenção Primária, o Estado está caminhando silenciosamente e este silêncio irá imergir/fazer um grande barulho nos indicadores da saúde pública no ES para o próximo ano. Porque a quarta etapa pós Pandemia fará emergir um Sistema Único de Saúde com uma rede hospitalar mais imponderada, mais eficiente, uma atenção primária mais qualificada e ampla com melhor cobertura no nosso Estado. Vamos ter uma Vigilância em Saúde com destaque e com posição institucional adequada em Vigilância em Saúde. A Vigilância em Saúde na SESA, era uma Gerência da Subsecretaria de Regulação e se constitui hoje como uma Subsecretaria de Estado, sob a liderança do



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

companheiro Luiz Carlos Reblin. O Estado do ES conseguiu reposicionar o SUS ao longo do enfrentamento da Pandemia, com uma nova engrenagem regulatória vinculada a regulação formativa, foram aperfeiçoados os processos regulatórios ligados a regulação dos hospitais e implantados nos hospitais os núcleos internos de regulação que agora evoluem para a implantação dos escritórios e gestão de alta que estão permitindo a redução do tempo de permanência hospitalar, melhor qualidade do giro do leito, ampliação do acesso ao aumento da demanda da atenção hospitalar que vivemos no Estado do ES. O serviço de Urgência e Emergência foi expandido, com a ampliação do SAMU 192, de 18 municípios para 73 municípios com o SAMU 192 implantando, com a previsão até dezembro de 2021 aos 78 municípios. Foi estabelecido para o Estado uma agenda de fortalecimento da saúde pública. O ES tem uma geração de gestores liderada pelo Governador Renato Casagrande que acredita numa gestão pública, nas obrigações do Estado, nos deveres constitucionais. Além de acreditar e reconhecer as insuficiências, o Sistema Único de Saúde precisa avançar muito, principalmente, na política assistencial. Não se pode passar toda a luta pelo SUS tendo os mesmos indicadores já consolidados como elementos de defesa do sistema, reconhece a redução da mortalidade materna infantil com a implantação do SUS, o maior programa de imunização, a grande estratégia de cobertura da Saúde da Família, o atendimento num país com relativas qualidades, principalmente nos traumas de urgências e emergências. No entanto, ainda são muitas insuficiências, o povo tem muita dificuldade de poder ter garantia ao acesso que precisa. Necessário garantir que o ciclo de gestão ao qual foi delegado a nós pela competência da democracia pelo voto popular, permita dar saltos importantes, para isto é preciso a todo tempo atualizar o diagnóstico, o reconhecimento dos problemas com solução. Infelizmente, ainda são muitas as dificuldades para fazer o básico, para garantir que qualquer paciente que chegar na Atenção Básica tenha condições de ser acolhido e caso necessite de um especialista, este acesso seja desburocratizado e ágil. O Estado do ES tem estratégias para avançar, com obstinação, com a determinação e qualidade, daqueles que constroem este projeto junto com os gestores municipais, junto com o time extraordinário de subsecretários, gerentes e com a direção do ICEPi e superintendentes e ao final do ano de 2022 entregar o reconhecimento popular de que avançou na saúde pública do ES. Destacou que, querer constituir e consolidar uma saúde pública que seja opção assistencial da classe média, não se pode assumir a concepção de ter um modelo misto no Brasil, ter uma saúde para pobres, para quem não tem plano de saúde, uma saúde para classe média. O SUS precisa se consolidar com uma opção de que qualquer cidadão brasileiro independente da sua classe social. Novas estratégias serão lançadas para o próximo período como: saúde bucal, saúde mental, para a população vulnerável, para reabilitação física (pessoas com deficiências). Transformar as iniciativas em bandeiras e plataformas que surtem da necessidade real do povo, no controle social. Para isto, o diálogo com o Conselho de Saúde, com o controle social com diversos atores, é fundamental para que as iniciativas não se constituam em projetos temporários, para que as iniciativas se consolidem ao longo do tempo com políticas de Estado. Desta forma, concluiu afirmando a satisfação que é poder reconhecer que o SUS com endereço capixaba pode apontar um bom caminho para o país, de como é possível apostar na gestão pública, na política como um instrumento de libertação, nas políticas públicas como instrumentos de garantia de direitos e, ainda neste mandato, consolidar sob a liderança do Governador Renato Casagrande, um grande projeto societário para o nosso país. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra agradeceu a apresentação feita pelo Secretário, sobretudo, ao falar das atividades da SESA na atual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

gestão e no combate a Pandemia de COVID-19; também falar da gestão do Conselho Estadual de Saúde, pois foi um grande desafio, o CES-ES não parou, inicialmente com muitas dificuldades de adaptação no ambiente virtual. Mas foram desafios e também oportunidades de desenvolvimento e crescimento pessoal. Agradeceu a contribuição de todos os Conselheiros (as), e principalmente a ex-Conselheira Denice da Silva Gonçalves – Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher - CISMU, pelo seu trabalho e dedicação. A cada Conselheiro (a) que esteve à frente de cada Comissão, e que desenvolveu seu trabalho, que não deixou a Comissão parar com todas as dificuldades. Destaca que o CES-ES nesta gestão, comparando com a outra gestão, com todas as adversidades, desenvolveu com mais reuniões e atuações. Ressalta sobre a Atenção Primária à Saúde, importantíssima para a saúde da família. Comenta sobre o Evento em Aracruz com a Vereadora Adriana, destacou que o município foi contemplado a desenvolver a Saúde da Família. Agradeceu a cada desafio e a todos que contribuíram para este crescimento. Agradeceu a parceira da SESA e deseja que na próxima gestão se realize muito mais, ampliando ainda mais a estrutura, chegando até os Conselhos Municipais para subsidiar e crescer juntos cada Conselho. A Conselheira Maria Maruza Carlesso agradeceu a honra de fazer parte do Conselho Estadual de Saúde desde a sua criação (década de 1990). Ressaltou que nestes seis últimos anos também foi uma honra, ser conselheira, ser eleita Presidente do CES-ES, presidir uma Conferência Estadual de Saúde e fazer parte da 16ª Conferência Nacional de Saúde como Presidente do CES-ES. Uma honra também, coordenar por mais de três anos, a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT-ES; nas reuniões que participa em nível nacional, como no Conselho Nacional de Saúde, sempre destaca o ES como um Estado avançado na vacinação, na saúde, na disponibilidade de leitos nos hospitais, no atendimento aos pacientes com os medicamentos de alto custo (índice de cobertura sempre acima de 90%). No dia 02 de agosto a FENAFAR - Federação Nacional dos Farmacêuticos iniciou curso para que o controle social possa discutir três políticas: Assistência Farmacêutica, a Vigilância em Saúde e a Ciência e Tecnologia, três bandeiras fantásticas. Agradeceu a todos os conselheiros, servidores e ao SUS pelo aprendizado constante e se colocou à disposição para trabalhar e cooperar em novas frentes e lutas. A Conselheira Geiza Pinheiro Quaresma parabenizou o Secretário Nésio Fernandes de Medeiros Júnior e também ao Governador Renato Casagrande, destacando o excelente trabalho na campanha de vacinação. Perdemos muitos, famílias, amigos e principalmente trabalhadores da saúde. Em nome do SINDISAUDE parabeniza o Secretário de Saúde pela luta pela vacina; o Estado ES tem se destacado na campanha da vacinação (40% vacinados) e o município de Linhares com 17 mil doses, e outros municípios também avançando na campanha da vacinação. Parabeniza a todos os trabalhadores da área da saúde, ao CES-ES, todos os Conselheiros que fazem parte da saúde, pois, por trás do Conselho têm uma equipe que merece todo o nosso apoio e a nossa solidariedade. Parabeniza a Presidenta do Conselho Milene Weck, a todos os Conselheiros que com todas as adversidades conseguiram acompanhar as reuniões on-line. Destaca o SINDISAUDE como defensor em todos os sentidos do SUS-ES, defensor da saúde pública e que estará acompanhando o controle social em todos os municípios. A Atenção Primária à Saúde sempre foi uma bandeira de luta. O Conselheiro Luis Tupinambá destaca o reconhecimento do Secretário de Estado de Saúde Nésio Fernandes acerca da posição do Estado do ES em relação à Saúde da Família, pois esta foi uma das bandeiras levantadas por ele desde o início. Entende a posição dos Conselheiros que falaram antes e da posição do Secretário de Saúde, mas gostaria de enfatizar também a construção da saúde da família enquanto o



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

SUS na 8ª Conferência, principalmente, quando foi debatido o SUS não é a partir de 1990, ele foi consolidado para ser uma estrutura pública que retiraria a centralidade dos recursos. Fica muito triste que seja papel e ênfase do Governo de Estado no controle da saúde da família, tira a liberdade dos municípios em construir a sua própria estrutura, e como o SUS ele é apenas um braço um dos tripés da seguridade social, vejo que a construção do SUS falhou, e foi na Pandemia que tivemos certeza desta construção. Garante que se o Secretário disser que todos os investimentos que foram feitos durante o enfrentamento da Pandemia, principalmente, os leitos, da estrutura privada que já deveria ser tanto quanto diferente, temos a certeza de que a Pandemia não somente revelou que a nossa estrutura de Governo ela é: princípio, meio e fim da insolvência da característica principal do SUS, que é a estrutura, entende que não podemos reconhecer as palavras de ciência e tecnologia, se não conseguimos aplicar esta estrutura, sem condições de produzir a nossa própria máscara de tecido (máscara cirúrgica); infelizmente, não pode acompanhar os colegas neste afã de que deu certo, porque são quase 600 mil mortos e é inaceitável pela estrutura que já temos há quase 35 anos de SUS. Não sai do CES feliz pelos resultados que estão acontecendo, e também gostaria de salientar que a opção de três meses da primeira dose para a segunda dose da vacina poderia ser revestida tanto no município como no Estado, mesmo que o Ministério da Saúde tenha organizado desta forma. Poderíamos ter feito o intervalo entre a primeira dose e segunda com o prazo de 45 dias. O SUS para ser SUS para seja saúde pública de verdade, ele é público de ponta a ponta, utilizaria os recursos para contratação de terceirizados e implantação de um serviço privado só em último caso, como aconteceu com a Pandemia para ampliar de forma exponencial o atendimento à população. A motivação de reconhecer os nossos erros faz com que tenhamos consciência da nossa participação daquilo que foi efetivo, daquilo que foi feito melhor, do que não deu certo, para dizer que quase 600 mil mortos, não podemos comemorar, temos sim, de pensar desta condição de não conseguir produzir a nossa própria vacina, de não conseguir manter o nosso complexo industrial, porque este seria o princípio do SUS, de ter a seguridade social, aplicando o seu dever junto às populações mais carentes que foram as que mais sofreram, a porta de entrada está lotada, e isto já é uma característica principal aqui do Estado, mas, ainda assim, o patrimônio privado da saúde no Governo do Estado, e em outros Estados como estamos vendo agravos da CPI da COVID-19, se ampliou de uma forma que não conseguimos mais controlar. É com tristeza que sai do Conselho tendo em vista o insucesso do que deveria talvez entender como SUS, não partir de 1990 depois da Constituição de 1988. Toda vez que o Governo do Estado, ou Governo Federal tenha que ser o protagonista da saúde da família que é realmente a porta de entrada, onde começa a construção da política pública do SUS nós falhamos, toda vez que contratualiza, cria fundações da saúde privada para que uma meia dúzia de pessoas que tenha cargo político por mais que seja técnico atenda as demandas das políticas que não deixa SUS crescer como política pública, estamos derrotados. Tudo que o Secretário de Saúde fez com toda maestria que não discordo da vontade de fazer, foi possível porque ela foi construída muito antes, temos pessoas que morreram na fila esperando um atendimento filantrópico que não puderam ser atendidos. O Conselheiro Ricardo Ewald cumprimenta a todos e agradece a oportunidade de aprendizado no CES-ES. A Rede Filantrópica coloca à disposição do SUS-ES 50% dos seus leitos e 75% da alta complexidade, neste aspecto a aproximação dos filantrópicos com a SESA, no tocante a novas conquistas de ofertas de serviços para os usuários se deu em grande monta, em alta performance e a própria FEHOPES, com uma nova Diretoria acolhida pela SESA na Plataforma de trabalho em todo



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

Estado e no interior, como exemplo o município de Domingos Martins, com um grande Hospital bem construído, amplo, que é um trabalho de proximidade da FEHOPES com a SESA. Externa a sua gratidão ao Secretário Nésio Fernandes por esta conquista, e a oportunidade de poder continuar no CES-ES, continuar progredindo e avançando a cada dia. A Conselheira Vera Lúcia Peruch agradeceu ao Secretário Nésio Fernandes a deferência em me mantê-la como representante da gestão por mais este período de 2019 até 2021, dizendo que esteve sempre comprometida com o seu trabalho. Está encerrando mais um ciclo, com quase 35 anos de proximidade com o controle social e é importante também, que novas pessoas, novos atores, se achem para fortalecer a caminhada. Estará na SESA à disposição de todos e agradecendo a confiança de todos. O Conselheiro Sidney Parreiras de Oliveira agradece a todos a oportunidade de estar vivenciado este momento, e que no próximo mandato possa defender melhor o Sistema Único de Saúde. O Conselheiro Willian Fontes agradece a oportunidade e a deferência do Secretário de Saúde Nésio Fernandes, pois, sempre observou no CES-ES algo que pudesse reproduzir a conduta de criticar, mas com uma proposição para apresentar, vê este espaço do controle social de saúde para elaborar ideias. Agradeceu a todos, sobretudo, do segmento de trabalhadores e trabalhadoras da saúde, aos usuários e aos gestores, pelas convergências mais do que divergências, agradeceu aos servidores e servidoras da Secretaria Executiva. Deseja que o próximo Pleno tenha muitas proposições, para além das críticas e construções. Destaca a frase de um sanitarista: “O controle social, assim como as conferências, são banquetes da democracia, às vezes difícil de engolir, mas sempre necessário e no final das contas sempre prazeroso”. A Conselheira Elizabeth Regina Lopes agradece a oportunidade que teve de convivência e aprendizado, pede desculpas por não ter colaborado mais. Contribui de certa forma enviando algumas propostas ao CES-ES de temas importantes que precisam ser trabalhados. Em relação a Atenção Primária sempre fui defensora e o caminho é esse mesmo para construção de uma política pública acessível para todos. Em relação aos resultados no enfrentamento à Pandemia, poderia ser melhor, a saúde privada vem crescendo tomando conta daquilo que deveria ser público. Se não fosse o SUS-ES, mais pessoas teriam morrido. O SUS-ES precisa ser defendido e melhorado com muito mais investimentos. A vacina também poderia estar avançando mais, reconheço o esforço do Governador Renato Casagrande. Que próxima gestão do CES-ES continue exercendo o seu papel junto com a sociedade civil, com os profissionais da saúde. Sugere uma formação interpessoal, pois as últimas reuniões foram bem tumultuadas, que os debates sejam pertinentes à saúde pública, para que de fato o CES-ES exerça seu papel no controle social. Deseja que a próxima gestão desenvolva uma boa defesa na construção das políticas públicas de saúde. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra reforça a importância fundamental da Secretaria Executiva com Alexandre de Oliveira Fraga, com todo o seu empenho, conhecimento e dedicação e aos demais que fazem parte deste Conselho, que sempre ajudaram e contribuíram da melhor forma possível. Agradeceu a participação especial do Subsecretário Luiz Carlos Reblin, cumprimentou a todos, e a oportunidade, sobretudo, o respeito e o carinho por todos os Conselheiros que militam no controle social na defesa das políticas públicas de saúde. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra agradeceu ao subsecretário por toda sua contribuição ao Conselho Estadual de Saúde-CES. O Conselheiro e Secretário de Estado da Saúde Nésio Fernandes pediu licença para retirar da reunião, agradecendo a todos, destacando a frase: “O SUS VENDEU”, e que venha um novo ciclo. O Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga passa para o quarto ponto da pauta: 4 – Apreciação do Relatório Anual de Gestão da Fundação Estadual de



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, referente ao ano de 2020. Passando a palavra para o Rafael Amorim Ricardo - Diretor Presidente da Fundação Estadual de Inovação em Saúde. Começa cumprimentando a todos os Conselheiros (as), destacando a presença dos Diretores: Diego Gomes Conte – Diretor Assistencial e de Serviços; Jorge Teixeira e Silva Neto – Diretor Financeiro; Lívia Duarte – responsável pelo Controle Interno. Apresenta a Fundação INOVA pelo disposto da Lei Complementar nº 924, de 17 de outubro de 2019. A iNOVA Capixaba encaminha o Relatório Anual de Gestão-2020 ao Conselho Estadual de Saúde e inicia a apresentação: **RELATÓRIO DE GESTÃO (2020) DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE (iNOVA Capixaba):**

- 1) **A FUNDAÇÃO:** A Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba – é uma fundação pública com personalidade jurídica de direito privado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, conforme autoriza a Lei Complementar nº 924, de 17 de outubro de 2019. Tem o papel de aperfeiçoar a gestão hospitalar, atuando nos problemas da saúde pública, na redução de custos, regulamentação de compras e cumprimento de metas de desempenho, dentre outras atribuições. Pelo disposto na LC 924/2019, a Fundação iNOVA Capixaba encaminha anualmente um relatório de Gestão aos órgãos de controle interno e externo, sendo que o de 2020 foi aprovado por maioria pelo Conselho Fiscal e por unanimidade pelo Conselho Curador.
- 2) **FINALIDADES E COMPETÊNCIAS:**
  - I) Prestar serviços gratuitos de atenção integral à saúde, em todos os níveis de complexidade, incluindo assistência terapêutica e recuperação de deficiências nutricionais;
  - II) Apoiar, recrutar ou capacitar o pessoal de saúde dos órgãos e entidades públicas e privadas que integrem e participem do SUS;
  - III) Prestar serviços na área de desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade no âmbito do SUS;
  - IV) Cooperar com órgãos e entidades públicas e privadas na execução de ações e serviços públicos de saúde, em acordo aos critérios da regionalização e das referências assistenciais;
  - V) Prestar serviços nas áreas de engenharia clínica, de reforma e manutenção predial, ampliação e construção de unidades de saúde, de apoio de diagnóstico e terapêutico, de telemedicina, de classificação de risco, de assistência farmacêutica, de serviços de logística vinculada a serviços de saúde, de medicina legal e verificação de óbitos, dentre outro na área da saúde;
  - VI) Desenvolver atividades de pesquisa e inovação em saúde, servindo como campo de prática; e
  - VII) Prestar serviços de apoio à execução de planos de ensino e pesquisa de instituições de ensino técnico e superior públicas ou privadas de interesse do SUS. Estes são os propósitos da iNOVA Capixaba.
- 3) **VISÃO:** Ser reconhecida como um modelo inovador de administração pública na prestação de serviços em saúde.
- 4) **MISSÃO:** Prestar serviços de atenção, formação, pesquisa e inovação em saúde, por meio de gestão orientada por resultados.
- 5) **VALORES:**
  - a) Gestão por resultados;
  - b) Compromisso com a inovação e criatividade;
  - c) Boas práticas de governança corporativa;
  - d) Satisfação do usuário;
  - e) Pesquisa e educação na saúde;
  - f) Orientação por processos, e;
  - g) Transparência.
- 6) **GESTÃO INOVADORA:**
  - 1) **DA INFRAESTRUTURA:**
    - a) Criar setor de engenharia: construção, manutenção, reformas e engenharia clínica;
    - b) Modernizar a hotelaria;
    - c) Ampliar TIC e o parque tecnológico.
  - 2) **DE PESSOAS:**
    - a) Qualificar a contratação de pessoal;
    - b) Celebrar contratos de trabalho celetista vinculados ao prazo do contrato de prestação de serviços.
  - 3) **POR PROCESSOS:**
    - a) Padronizar e automatizar os fluxos de trabalho;
    - b) Usar intensivamente ferramentas de T.I.C.
  - 4) **DO CONHECIMENTO:**
    - a) Residências médica e integrada em saúde;
    - b) Pesquisa Científica;
    - c) Hospital de Ensino;
    - d) Avaliações de Tecnologias em Saúde;
    - e) Parcerias com organizações públicas e privadas para desenvolvimento C.T.& I.
  - 5) **DA CLÍNICA:**
    - a) Núcleo Interno de Regulação;
    - b) Implantação da



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

Medicina Hospitalar. 6) DE CUSTOS: a) CEBAS: b) Gestão sem papel; c) Regimento próprio de compras; d) Compras centralizadas em escala; e) Logística integrada de distribuição. 7) POR RESULTADOS: a) Contratos por metas de resultado; b) Acreditação hospitalar. 8) CENÁRIO DOS HOSPITAIS: a) Sem focos em resultados. b) Baixa utilização de tecnologias. c) Elevado número de vínculos temporários. d) Setores subutilizados (SADT, Centro Cirúrgico). e) Gastos elevados com judicialização. f) Baixo controle de custos. g) Infraestrutura deteriorada. h) Baixa remuneração dos médicos. i) baixo giro dos leitos. j) Alta rotatividade de pessoal. l) Compras pouco racionalizadas. m) Ferramentas de gestão ineficientes. n) Envelhecimento da força de trabalho. Espaço) Tempo de internação elevado. 9) GESTÃO DE UNIDADES HOSPITALARES: 1) Hospital Estadual Central (sob gestão da iNOVA Capixaba); 2) Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria (processo de transição em tramitação). 10) AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2020: 1) Constituição da estrutura cooperativa; 2) Planejamento da estrutura de Governança e Transparência, através do site eletrônico da Fundação iNOVA Capixaba; 3) Elaboração de minutas de regulamentos internos (Código de Ética, Conduta e Integridade, Regimentos internos, e etc.); 4) Constituição e Implantação da Ouvidoria; 5) Realização de processo seletivo para contratação de profissionais; 7) Abertura de processo administrativo junto ao Ministério da Saúde para concessão do CEBAS; 8) Mapeamento dos processos assistenciais e administrativos do HABF; 8) Visita e confecção de diagnóstico de duas unidades hospitalares; 9) Celebração do contrato para a gestão do Hospital Estadual Central; 10) Condução da transição da gestão do Hospital Estadual Central; e, 11) Gestão do HEC. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra complementa a apresentação informando que temos a participação de dois Conselheiros no Conselho Fiscal: Paulo da Silva Teixeira e Rute Cristina de Queiroz Costa, foi encaminhado previamente aos Conselheiros um documento sobre a prestação de contas da Fundação iNOVA Capixaba, sobre o que o Conselho Fiscal deliberou em relação a análise. Destacou que cabe ao Conselho Estadual de Saúde a apreciação, conforme previsto na LEI COMPLEMENTAR Nº 924, DE 17 DE OUTUBRO DE 2019. Art.24 - A iNOVA Capixaba encaminhará relatório anual ao Conselho Estadual de Saúde e às Comissões de Saúde e de Finanças da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo. Parágrafo único. O Conselho Estadual de Saúde apreciará o relatório de que trata o *caput* e encaminhará ao titular da SESA as suas proposições de medidas corretivas, se necessárias. Dentro do relatório apresentado, verificou-se através da análise dos Conselheiros (as): Paulo da Silva Teixeira e Rute Cristina de Queiroz Costa, uma pequena divergência nos valores, o relatório foi aprovado pela maioria. Dentro desta pontuação feita pelos Conselheiros, o nosso indicativo é que seja emitido um documento do CES-ES, conforme prevê a Lei e encaminhado ao Secretário de Estado da Saúde, uma Recomendação que providencie junto a Fundação iNOVA Capixaba para que sejam sanadas estas inconsistências destacadas na Ata nº 02 do Conselho Fiscal de 12 de Maio de 2021, e que encaminhe posteriormente ao Conselho Estadual de Saúde – CES, o relatório com as providências adotadas, tendo em vista, que foi algo de pouco relevância, com aprovação do relatório da prestação de contas apresentado pelo Conselho Fiscal. A Conselheira Vera Lúcia Peruch solicitou esclarecimento: no relatório consta que a previsão para este ano de 2021 seriam 07 (sete) novas unidades geridas pela Fundação inovam Capixaba, e perguntou: como está este processo? Porque até o momento, só tem o Hospital Estadual Central. O Diretor Presidente da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – Rafael Amorim Ricardo respondeu que de fato no relatório consta que a iNOVA iria assumir novos hospitais e tem-se trabalhado neste processo, existe toda uma complexidade na



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

área estrutural e tem atuado com até uma revisão deste cronograma. Naquele momento estavam trabalhando para a conclusão do processo de transição do Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria e estavam com uma equipe atuando no Hospital Estadual de Linhares. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra colocou em regime de votação o encaminhamento da proposta de Recomendação: para que a SESA determine a Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba a adoção das providências necessárias com vistas a sanar as inconsistências destacadas na Ata nº 02, do Conselho Fiscal, datada de 12 de maio de 2021 e encaminhe ao Conselho Estadual de Saúde, relatório com as providências adotadas. Compartilhou para todos o “PARECER INOVA CAPIXABA” - RECOMENDAR: “À Secretaria Estadual de Saúde - SESA, que providencie, junto à Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, que sejam sanadas as inconsistências destacadas na Ata nº 2, do Conselho Fiscal, data de 12 de maio de 2021 e encaminhe posteriormente ao Conselho Estadual de Saúde – CES, relatório com as providências adotadas.” Lembrou que esta Ata foi enviada previamente a todos os Conselheiros (as). A proposta foi aprovada por 15(quinze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra agradeceu a participação da equipe da iNOVA pela apresentação e não havendo mais nenhum ponto de pauta a ser tratado, agradeceu a todos os Conselheiros (as) e encerrou a reunião às 16h00min.

Alexandre de Oliveira Fraga  
Secretário Executivo  
Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

Milene da Silva Weck Terra  
Presidenta  
Conselho Estadual de Saúde – CES/ES